

# 13

## Comercialização



*José Lincoln Pinheiro Araújo*

## Segundo o grau de participação, qual a classificação das principais frutas comercializadas no mercado internacional?

As frutas comercializadas no mercado internacional são classificadas da seguinte forma:

- Frutas de grandes mercados (participação acima de 10%): banana e limão.
- Frutas de mercados intermediários (participação entre 5% e 10%): maçã, pera, pêsego, abacaxi e laranja.
- Frutas de pequeno mercado (participação inferior a 5%): manga, mamão, uva e figo.

## No mercado internacional de frutas, qual a diferença entre mercado de proximidade, mercado de contra-estação e mercado de frutas tropicais?

**Mercado de proximidade** – É o segmento de mercado estabelecido entre os países produtores e consumidores do hemisfério Norte e representa cerca de metade do mercado mundial de frutas. Os principais países envolvidos nesse mercado são os Estados Unidos, o Canadá e os países da União Europeia.

**Mercado de contra-estação** – É o segmento do mercado internacional de frutas onde são comercializadas frutas de clima temperado produzidas em regiões fora do hemisfério Norte. Os principais países envolvidos nesse mercado são o Chile, a África do Sul e a Nova Zelândia.

*Nota: o Brasil participa nesse mercado, principalmente com as exportações de maçã e de uva.*

**Mercado de frutas tropicais** – É o segmento de mercado onde são transacionadas todas as frutas tropicais, com exceção da banana. Anualmente, esse segmento comercializa menos de 1 bilhão de dólares. Nesse mercado, o Brasil participa com as exportações de manga, abacaxi, mamão e maracujá.

189

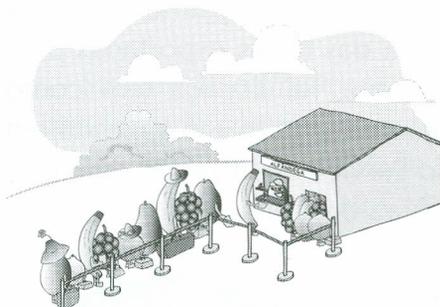
### **Atualmente, como é organizado o mercado europeu de produtos hortifrutícolas, principal cliente externo das frutas produzidas no Submédio do Vale do São Francisco?**

Atualmente, o macromercado europeu de produtos hortifrutícolas concentra-se nas grandes redes de supermercados em países como a Suécia, onde mais de 90% da comercialização ocorre nesse segmento de mercado.

Essas organizações, que deslocaram para um segundo plano os mercados centrais (tipo a rede Ceasa), por meio de suas plataformas de compras e centrais de distribuição, passam a exigir, cada vez com mais intensidade, que as empresas produtoras e exportadoras de frutas enviem produtos com qualidade-padrão.

190

### **No mercado internacional de frutas, o que quer dizer grau de abertura?**



É a participação das exportações de um determinado produto no total de produção daquele produto no país. Por exemplo, a Guatemala possui alto grau de abertura no mercado internacional de banana, uma vez que destina mais de 90% de sua produção doméstica ao exterior.

191

### **O que são países re-exportadores de frutas?**

São países que importam frutas das diversas partes do planeta e depois as exportam para países mais próximos.

Um exemplo de país re-exportador é a Holanda, que importa frutas de países localizados fora do continente europeu, como é o caso do Brasil, e depois exporta para os demais países da União Europeia.

192

## No mercado internacional de frutas, o que são medidas de salvaguarda?

São procedimentos protecionistas, amparados pelo Acordo Agrícola da Organização Mundial do Comércio (OMC), frequentemente usados pelos grandes países importadores de frutas, para assegurar um nível mínimo de proteção aos produtores nacionais, por meio de imposição de tarifas adicionais, em caso de baixa substancial dos preços de determinado produto no mercado mundial ou de elevação anormal do volume de importações.

Um exemplo da aplicação da Cláusula de Salvaguarda nas frutas brasileiras é o caso das exportações brasileiras de maçã para os Estados Unidos que, durante todo o ano, são afetadas pelo sistema de preço de entrada.

193

## O que é licença prévia de exportação?

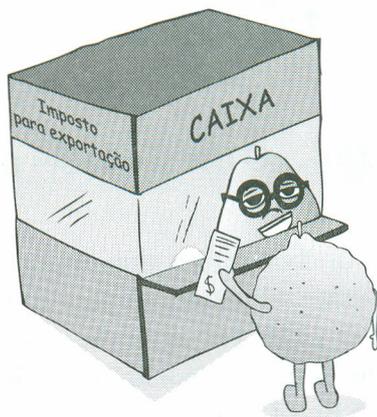
É uma barreira não tarifária usada, principalmente, pelos Estados Unidos, a qual afeta a maioria das frutas exportadas pelo Brasil para o mercado norte-americano. Tal licença tem como requisito obter certificado de inspeção na origem e é aplicada em instalações também certificadas pelo Serviço de Inspeção Animal e Vegetal do Departamento de Agricultura daquele país.

194

## Quais os impostos dos quais o exportador de frutas brasileiro é isentado?

Como fruta é um produto primário, o exportador brasileiro é isento dos seguintes impostos e taxas:

- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).



- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins).
- Contribuição para o Programa de Integração Social (PIS).
- Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

**Nota:** o IOF é aplicado às operações de câmbio vinculadas à exportação dos produtos.

195

### **Ao exportar suas frutas por meio de consórcio de vendas, o produtor tem direito a isenção de impostos e taxas?**

Sim. Para efeito de isenção de impostos e taxas, a exportação indireta – feita por meio de consórcio de exportação – é equivalente à exportação direta.

196

### **Existe algum regime especial de exportação que o exportador de fruta possa usar para tornar mais competitivo seu produto no mercado externo?**

Sim, existe o *drawback*, regime aduaneiro que pode ser usado na modalidade suspensão, isenção e restituição.

No Brasil, a modalidade mais usada é a suspensão, a qual contempla a suspensão dos tributos incidentes na importação de insumos a serem usados na fabricação do produto a ser exportado.

O prazo para realizar a exportação é de 1 ano. Cumprindo o prazo acordado, o exportador fica dispensado de pagar os impostos dos insumos importados.

**Nota:** no caso das frutas, esse sistema pode ser usado para compra de fertilizantes, defensivos agrícolas, indutores florais e embalagens.